



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
MAURÍCIO DE NASSAU DE CAMPINA  
GRANDE

**RELATÓRIO PARCIAL**  
**ANO: 2025**

Cidade, 2026

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	8
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA .....	8
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	8
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA .....	11
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	14
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO .....	14
4.2.	ESTRATÉGIAS.....	14
4.3.	INSTRUMENTOS.....	21
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO .....	23
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	26
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	26
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	26
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	26
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	27
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	28
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII .....	30
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE .....	32
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	32
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	32
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	34
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	36
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII .....	37
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	39
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	39
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	40
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	41
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X... 42	
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII .....	44
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	46
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS .....	49
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	49



7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL .....	51
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	51
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:.....	51
7.3.2.	Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:.....	52
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	53
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI .....	55
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	55
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL .....	57
9.2.1.	Pontos Fortes da IES .....	57
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para a IES.....	57
9.2.3.	Ameaças para a IES.....	58
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK .....	59
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	65
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	67
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	75



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	21
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	23
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA .....	24
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025.....	31
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025 .....	38
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025 .....	45
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	48
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade.....	50
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025 .....	60

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação .....	12
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA .....	18
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025 .....	21
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	26
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	26
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	27
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV .....	28
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V .....	30
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I .....	32
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II .....	32
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III .....	34
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV .....	36
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V .....	37
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I .....	39
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II .....	40
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III .....	41
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV.....	42
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	44
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	46
Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025.....	51
Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem .....	52
Tabela 22 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC .....	52
Tabela 23 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES .....	53
Tabela 24 - Ações propostas para cursos .....	67
Tabela 25 - Ações propostas para institucional .....	71



## 1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a ***“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”***.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii)



Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.



Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



## **2. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

### **2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA**

Centro Universitário Maurício de Nassau de Campina Grande

Estado: Paraíba

Município: Campina Grande

### **2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

INSTITUTO CAMPINENSE DE ENSINO SUPERIOR LTDA

CNPJ: 05.933.016/0001-70

### **2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA**

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Campina Grande iniciou suas atividades no ano de 2007, com a oferta inicial de três cursos de graduação: Administração, Biomedicina e Nutrição. Inserida em um contexto sociocultural marcado pela tradição e pelo reconhecimento nacional da cidade, conhecida como o Maior São João do Mundo, a instituição encontrou um cenário favorável para consolidar princípios e valores que, ao longo dos anos, contribuíram para seu reconhecimento como uma das principais Instituições de Ensino Superior da região. Desde sua implantação, a IES tem desempenhado papel relevante no desenvolvimento local, acompanhando e impulsionando o crescimento da cidade.

Atualmente, o Centro Universitário Maurício de Nassau de Campina Grande dispõe de um portfólio com mais de 23 cursos presenciais, distribuídos entre as modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnológico. Dentre os cursos ofertados, destacam-se: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Estética e Cosméticos, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastronomia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Campina Grande tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento



para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

*Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.*

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria:** agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade:** pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação:** buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua:** estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia:** assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;



- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



### 3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), campus Campina Grande, foi instituída no ano de 2008, em conformidade com as disposições da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com o regulamento interno que rege a Comissão. A posse dos primeiros membros ocorreu no primeiro semestre de 2008 e, a partir de então, a CPA passou a desenvolver, de forma contínua e sistemática, suas atividades avaliativas ao longo de cada semestre letivo.

Desde sua implantação, a Comissão tem atuado na elaboração de projetos voltados à Avaliação Institucional, no planejamento e na execução do processo avaliativo, bem como na sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica. Dentre suas atribuições, destacam-se ainda o acompanhamento das etapas da Avaliação Institucional, a coleta, sistematização e divulgação dos dados obtidos, além do atendimento às demandas de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A CPA também assegura a continuidade e o aprimoramento do processo avaliativo, propondo adequações nos instrumentos de avaliação institucional a partir da análise permanente das dez dimensões previstas na Lei do SINAES. Adicionalmente, elabora relatórios avaliativos e acompanha a execução dos planos de ação, com foco nos pontos de melhoria identificados ao longo do processo.

A composição da Comissão Própria de Avaliação encontra-se descrita conforme o texto disposto no Regulamento da CPA, disponível no ECM, sendo apresentada ao final deste relatório em forma de tabela, contendo os nomes dos membros que o subscrevem.

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Maurício de Nassau de Campina Grande caracteriza-se como um órgão de natureza consultiva, com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais instâncias administrativas e acadêmicas da Instituição.



A CPA, instituída por Ato da Diretoria, é composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) em Campina Grande são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	SILVANA CÂMARA TORQUATO	X
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	MICHELE DE LIMA ALVES	
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	ANTÔNIO VIEIRA DA SILVA NETTO	
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	ALLAN PEDRO COSTA SANTOS	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	SUENE KATIA MAIA SILVEIRA	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	ANNE CAROLINE CÂMARA DE ALMEIDA NASCIMENTO	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	RICARDO AUGUSTO ELÓI DA SILVA	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	PATRICIA CRISTIE LEANDRO HONORATO	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria Nº 14-120925-01 de 12 de setembro de 2025. (anexo).

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;



- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

### 4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

### 4.2. ESTRATÉGIAS

#### 4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

- **Institucionalização da CPA nos ritos de ingresso:** A Comissão integra o cronograma oficial de acolhimento aos calouros, promovendo o letramento avaliativo desde o primeiro contato do estudante com a IES. O objetivo é



contextualizar a importância da avaliação própria como ferramenta de voz e transformação da jornada acadêmica.

- **Implementação de estratégias de busca ativa via 'CPA Days':** Promoção de estações itinerantes em pontos estratégicos de convivência, utilizando metodologias de sensibilização e incentivos de engajamento para reduzir a abstenção e converter o ato de avaliar em um momento de interação e pertencimento comunitário.
- **Fortalecimento da representatividade discente:** Realização de fóruns de alinhamento com líderes de turma, aliados a políticas de reconhecimento institucional para os cursos que atingiram os maiores índices de participação. Essa ação visa estimular a co-responsabilidade na gestão da qualidade educacional.
- **Ecosistema de comunicação multicanal:** Disseminação de campanhas de conscientização nas plataformas digitais e redes sociais da instituição, focadas na clareza dos cronogramas e na desmistificação do processo avaliativo, garantindo que a informação alcance o aluno em sua linguagem e ambiente habitual.
- **Consolidação da transparência via gestão visual:** Utilização de suportes físicos (banners e infográficos) para a exposição clara das atribuições da CPA e, fundamentalmente, para o feedback dos resultados. A publicização dos ciclos anteriores demonstra ao corpo discente a materialização das melhorias solicitadas.
- **Intervenções pedagógicas diretas:** Realização de visitas técnicas às salas de aula de todos os centros de ensino, estabelecendo um diálogo direto com os estudantes. Essa ação reforça o caráter democrático da avaliação e assegura que a comunidade acadêmica compreenda o nexos entre sua resposta e a evolução institucional.
- **Engajamento sistêmico e monitoramento gerencial:** Atuação conjunta com as coordenações de curso para o monitoramento em tempo real dos índices de adesão. Esta estratégia envolve desde o corpo técnico-administrativo até a alta gestão, permitindo intervenções ágeis e uma mobilização orgânica focada na melhoria contínua.
- **Democratização do acesso à informação:** Manutenção e atualização constante de repositórios digitais e blogs específicos, onde constam a



composição da comissão, seus objetivos estatutários e a íntegra dos relatórios anuais, assegurando o cumprimento dos preceitos de transparência exigidos pelo SINAES."

#### **4.2.2. Apropriação**

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

#### **4.2.3. Etapas**

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitando as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

##### **✓ Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

##### **✓ Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.



A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa,



as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2025 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

<b>AÇÕES</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DATA</b>
1	Reunião para programar o calendário da CPA 2025	Janeiro/2025
2	Programação das avaliações e calendário CPA	Janeiro e fevereiro / 2025
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	A partir de março 2025
4	Realização de reunião presencial com os coordenadores de curso	14/04
5	Elaboração e divulgação de materiais digitais	28/04
6	abertura oficial dos sistemas de avaliação destinado à coleta de dados	30/04
7	Semana de Avaliação 2025.1 (Alunos e Professores)	30/04 a 20/06
8	Compilação de dados das AVIs	21/06 a 05/07
9	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1	A partir de 05/07/2025
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	A partir de setembro 2025
11	Realização de encontro com o corpo administrativo	01/10
12	Realização de reunião com representantes da comunidade externa e de conselhos profissionais	10/10 a 04/12
13	Realização de oficina com gestores para análise dos resultados do semestre anterior e definição de planos de ação imediatos	16/10
14	Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)	10/10 a 04/12
15	Compilação de dados das AVIs	05/12 a 22/12
16	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2	A partir de 05/01/2026
17	Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025	A partir de
18	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026
19	Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA	A partir de março de 2026



A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

<b>AÇÃO 1 - Reunião para programar o calendário da CPA 2025</b>
A comissão se reuniu para determinar o calendário de atividades da CPA, com as demandas e necessidades da comissão para o ano de 2025.
<b>AÇÃO 2 - Programação das avaliações e calendário CPA</b>
Planejamento técnico dos instrumentos avaliativos, definição de prazos para aplicação dos questionários e organização do cronograma de reuniões ordinárias.
<b>AÇÃO 3 -</b>
Execução de campanha informativa sobre a importância da autoavaliação institucional, visando engajar alunos e professores no processo de melhoria contínua.
<b>AÇÃO 4 -</b>
Realização de encontro presencial com os coordenadores de curso para alinhar as metas de participação e apresentar os indicadores que serão avaliados no semestre.
<b>AÇÃO 5 -</b>
Criação e publicação de peças digitais (cards e vídeos) nos canais oficiais da instituição para informar o período e o link de acesso às avaliações.
<b>AÇÃO 6 -</b>
Passagem dos membros da CPA nas salas de aula para diálogo direto com os estudantes, esclarecendo dúvidas sobre o anonimato e a relevância da AVI.
<b>AÇÃO 7 -</b>
Período de abertura oficial dos sistemas de avaliação para coleta de dados e percepções dos corpos docente e discente sobre a infraestrutura e o ensino.
<b>AÇÃO 8 -</b>
Processamento estatístico e tabulação das respostas obtidas, organizando os dados por curso e categoria para facilitar a análise qualitativa.
<b>AÇÃO 9 -</b>
Apresentação dos primeiros achados e feedbacks para a comunidade, demonstrando transparência e indicando os pontos de atenção identificados.
<b>AÇÃO 10 -</b>
Reforço das ações de comunicação para o segundo ciclo avaliativo, com foco na prestação de contas ("você pediu, a CPA fez") para motivar a participação.
<b>AÇÃO 11 -</b>
Encontro com o corpo administrativo para discutir a avaliação dos serviços internos e o papel do setor técnico no suporte acadêmico.
<b>AÇÃO 12 -</b>
Reunião com representantes da comunidade externa e conselhos profissionais para coletar a percepção da sociedade sobre a inserção da instituição.
<b>AÇÃO 13 -</b>
Oficina com gestores para análise dos resultados do semestre anterior e definição de planos de ação imediatos para as fragilidades apontadas.
<b>AÇÃO 14 -</b>



Grande mutirão avaliativo envolvendo alunos, professores, técnicos e sociedade civil organizada para coleta de dados globais do encerramento do ano.
<b>AÇÃO 15 -</b>
Organização final de todos os dados coletados no semestre, gerando os gráficos e tabelas que fundamentarão o relatório anual.
<b>AÇÃO 16 -</b>
Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhados e disponibilizados aos respectivos segmentos.
<b>AÇÃO 17 -</b>
O relatório anual começou a ser elaborado com base nos relatórios e dados das avaliações institucionais realizadas na instituição durante o ano, e seguiu em emissão até fechamento do documento pela comissão.
<b>AÇÃO 18 -</b>
O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.
<b>AÇÃO 19 -</b>
Este Relatório Anual da CPA após finalizado e publicado, será divulgado para a comunidade acadêmica através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhado e disponibilizado aos respectivos segmentos.

**Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.**



Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												

### 4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES



Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



## 5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

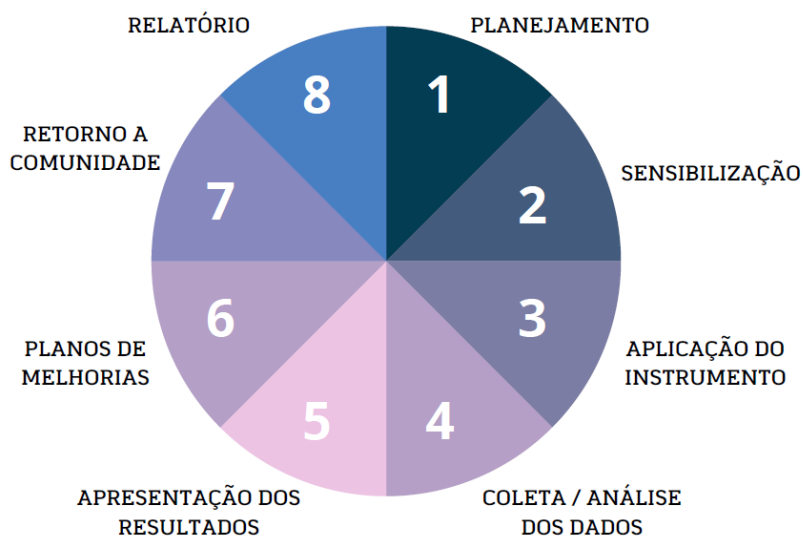


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

<b>1º. Semestre</b>	<b>2º. Semestre</b>
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

<b>Segmento docentes</b>	<b>Segmento discentes</b>
<b>99,44 %</b> de participação	<b>62,72 %</b> de participação
<b>Segmento técnicos administrativos</b>	<b>Segmento sociedade civil organizada</b>
<b>77,12 %</b> de participação	<b>66,67 %</b> de participação



## 6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

### 6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

#### 6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

<b>DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4,04
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,91
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,98
<b>PONTOS FORTES</b>	
As ações estratégicas de conscientização, implementação e ampla disseminação dos resultados da avaliação institucional demonstraram efetividade, alcançando resultados consistentes e alinhados aos objetivos da Comissão Própria de Avaliação, contribuindo de forma concreta para o fortalecimento dos processos de gestão e melhoria contínua da Instituição.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
A dimensão de Planejamento e Avaliação Institucional, embora apresente desempenho satisfatório, evidencia oportunidades estratégicas de aprimoramento, especialmente por meio do fortalecimento das ações de sensibilização da comunidade acadêmica e da ampliação da divulgação sistemática e transparente dos resultados, visando maior engajamento e efetividade nos processos institucionais.	

#### 6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

<b>DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,33



<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,86
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,89
<b>PONTOS FORTES</b>	
A oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social é avaliada de forma satisfatória, apresentando coerência com a missão institucional e impacto positivo na formação acadêmica e cidadã. As ações desenvolvidas possibilitam o engajamento da comunidade acadêmica e contribuem para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com potencial de fortalecimento por meio da ampliação, sistematização e maior divulgação das iniciativas existentes.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Embora tenha sido avaliada de forma satisfatória, a dimensão de Avaliação e Planejamento Institucional apresenta margem estratégica para aprimoramento, especialmente por meio do fortalecimento das ações de sensibilização da comunidade acadêmica e da ampliação da divulgação qualificada e sistemática dos resultados, potencializando o engajamento e a efetividade dos processos institucionais.	

### **6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX**

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,82
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,69
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,95
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,93
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,02
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,65



Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,60
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,72
<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,93
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,94
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	4,03
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,08
<b>PONTOS FORTES</b>	
A instituição demonstra uma sólida maturidade metodológica, evidenciada pela alta eficácia na estruturação do Programa de Avaliação Institucional e pelo rigor técnico da CPA. Destaca-se, ainda, a transparência estratégica na disseminação de indicadores externos e conceitos do MEC, o que consolida a credibilidade institucional e reflete o sucesso das ações de sensibilização e o engajamento qualificado de toda a comunidade acadêmica.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Embora a dimensão apresente um desempenho sólido e satisfatório, identificamos janelas estratégicas para a evolução da percepção institucional, particularmente no que tange às ações pós-AVI. O foco deve transitar da coleta de dados para a exposição de resultados práticos, reforçando o conceito de "Feedback de Impacto": demonstrar de forma inequívoca quais melhorias estruturais e pedagógicas foram implementadas como resposta direta às vozes dos alunos e colaboradores. Adicionalmente, buscaremos potencializar a divulgação dos indicadores externos (MEC, ENADE, OAB) com uma comunicação mais assertiva e segmentada. O objetivo é transformar esses números em ativos de reputação, elevando o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica e consolidando o prestígio da IES no mercado educacional.	

#### 6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,26
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do	3,91



desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,09
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,12
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL)	3,96
<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	3,95
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	4,03
<b>DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,74
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,04
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,05
<b>PONTOS FORTES</b>	
<p>Observa-se que a estrutura e a execução do Programa de Avaliação Institucional mantêm um elevado índice de aprovação, evidenciando que o rigor metodológico e a organização das etapas avaliativas exercem um impacto positivo na percepção da comunidade acadêmica, consolidando a transparência e a cultura de autoavaliação. Verifica-se também que a divulgação dos resultados externos, como conceitos do MEC, ENADE e exames da OAB, é amplamente reconhecida pelos discentes e docentes. Este fator reforça o prestígio e a credibilidade da IES, assegurando que o bom desempenho institucional e a qualidade acadêmica sejam comunicados de forma clara e eficiente a todos os envolvidos.</p>	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
<p>Embora a avaliação do planejamento institucional seja satisfatória, percebe-se a necessidade de intensificar as estratégias de retorno à comunidade após a aplicação das avaliações (AVI). É fundamental otimizar a divulgação das ações concretas realizadas pela gestão em resposta aos apontamentos feitos pela comunidade acadêmica, visando fechar o ciclo de feedback de maneira mais ostensiva. Apesar dos alunos e colaboradores reconhecerem a eficiência das campanhas, há potencial para aprimorar a visibilidade do impacto real da CPA. Isso inclui a criação de canais de comunicação mais dinâmicos que demonstrem, de forma periódica e</p>	



detalhada, como as sugestões colhidas nas avaliações foram transformadas em melhorias efetivas na infraestrutura, nos serviços e no suporte pedagógico.

### 6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

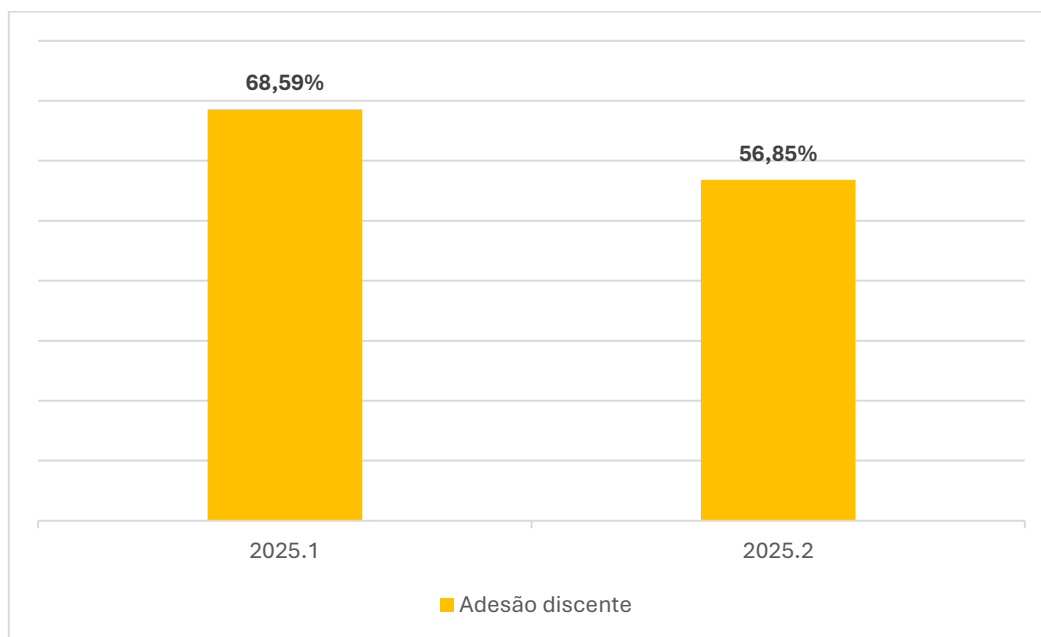
<b>DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,88
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,84
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	3,78
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,84
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,82
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,98
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	4,02
<b>PONTOS FORTES</b>	
Conforme os dados coletados, observa-se que os serviços não acadêmicos e produtos disponíveis na cantina da instituição alcançaram o maior índice de satisfação, demonstrando que a qualidade do atendimento e a oferta desses serviços exercem um impacto favorável no bem-estar e na experiência de convivência da comunidade acadêmica. Verifica-se também que a infraestrutura voltada ao suporte técnico e profissional — composta pelos laboratórios de informática, laboratórios de aulas práticas e pelas clínicas e Núcleos de Práticas Jurídicas — é avaliada de forma sólida e consistente. Esse desempenho ratifica o compromisso da IES com o provimento de ambientes especializados que asseguram a integração entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a formação técnica e a excelência educacional dos discentes.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Embora a percepção geral da infraestrutura seja equilibrada, os dados sinalizam a necessidade de aprimoramentos prioritários no tocante à manutenção geral, acessibilidade, limpeza e segurança. Percebe-se que, apesar do reconhecimento das melhorias já implementadas, é fundamental intensificar o cronograma de restauração e conservação dos sistemas de refrigeração, iluminação e elevadores, além de expandir as adaptações de acessibilidade para garantir a plena inclusão em todas as dependências da unidade. Paralelamente, os indicadores apontam para a oportunidade de modernização das salas de aula e das áreas de convivência, sugerindo que investimentos contínuos na revitalização física e no conforto ambiental	



desses espaços são essenciais para elevar o patamar de satisfação dos usuários e fortalecer a percepção de valor sobre o patrimônio institucional.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



## 6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

### 6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

<b>DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,67
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,55
<b>PONTOS FORTES</b>	
Conforme os dados apresentados, destaca-se o excepcional índice de reconhecimento sobre a importância da autoavaliação institucional, que atingiu a expressiva média de 4,67. Este resultado evidencia uma maturidade institucional superior, demonstrando que a comunidade acadêmica possui plena consciência do seu papel protagonista no processo de melhoria contínua. Verifica-se que a cultura de autoanálise está profundamente arraigada na instituição, o que confere elevada legitimidade às ações da CPA e assegura que as avaliações sejam encaradas como uma ferramenta vital para o crescimento estratégico e a excelência educacional.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Embora a divulgação das ações resultantes da avaliação institucional apresente um desempenho altamente satisfatório, com média de 4,55, identifica-se uma janela de oportunidade para elevar ainda mais o patamar de transparência e engajamento. Comparativamente ao elevado valor atribuído à importância do processo (4,67), nota-se que há espaço para refinar os canais de comunicação de modo que o "retorno" à comunidade seja tão impactante quanto a coleta de dados. Oportuniza-se, assim, o fortalecimento de campanhas de prestação de contas ainda mais segmentadas e visíveis, garantindo que cada segmento acadêmico perceba, de forma clara e ágil, como a sua participação se converteu em benefícios diretos e transformações institucionais.	

### 6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

<b>DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,57
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,39



De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,24
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,36
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,75
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,49
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,46
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,39
<b>PONTOS FORTES</b>	
<p>Conforme os indicadores coletados, observa-se uma sólida coerência entre os programas de graduação, pós-graduação e extensão com a missão institucional, demonstrando que o planejamento acadêmico está alinhado à identidade da IES. Verifica-se também um nível de satisfação expressivo quanto ao atendimento das coordenações de curso, o que ratifica a eficiência da gestão direta no suporte ao aluno e na resolução de demandas. No âmbito da Responsabilidade Social, a instituição é reconhecida por sua relevância no desenvolvimento regional, evidenciando que as práticas de extensão e os serviços prestados ultrapassam os muros da faculdade, gerando valor real para a sociedade local e promovendo uma imagem institucional de compromisso e impacto social.</p>	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
<p>Embora os resultados sejam positivos, identifica-se a necessidade de ampliar o grau de conhecimento da comunidade sobre os Objetivos e Metas da Instituição, bem como otimizar a comunicação sobre decisões estratégicas. Para transpor esses desafios, propõem-se as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestores e Mantenedora: Implementar um "Painel de Gestão à Vista" ou newsletters mensais que traduzam as metas do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) em conquistas tangíveis, garantindo que o corpo administrativo e acadêmico compreenda os rumos da IES.</li> <li>• Coordenadores de Curso: Instituir fóruns semestrais de alinhamento com os alunos para explicar como as decisões do curso se conectam aos objetivos da instituição, humanizando o atendimento e a comunicação.</li> <li>• Professores: Atuar como agentes multiplicadores, inserindo em suas disciplinas discussões sobre como os projetos acadêmicos e de extensão contribuem para a inclusão social e o desenvolvimento regional, fortalecendo a percepção de Responsabilidade Social.</li> <li>• Corpo Técnico-Administrativo: Reforçar a realização de treinamentos contínuos para o uso das plataformas institucionais, criando uma rede de "multiplicadores de tecnologia" em cada setor para auxiliar aqueles com maiores dificuldades técnicas.</li> <li>• Comissão Própria de Avaliação (CPA): Intensificar as ações de sensibilização cultural, promovendo "Semanas Culturais Interativas" que integrem as</li> </ul>	



práticas de inclusão braile, acessibilidade e diversidade de modo prático e visível para toda a comunidade.

### 6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,01
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,16
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	3,88
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,66
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,63
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,70
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,52
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,59
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,54
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,32
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,45
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,45



<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,48
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,54
<b>PONTOS FORTES</b>	
<p>Os dados evidenciam um cenário de alta performance pedagógica e engajamento institucional. Destaca-se o excepcional aproveitamento no cumprimento dos projetos pedagógicos e o atingimento dos objetivos das disciplinas, o que demonstra o compromisso do corpo docente com a entrega acadêmica. A comunicação sobre a disponibilidade de monitores e a participação em atividades de extensão atingiram patamares de excelência, refletindo uma coordenação presente e canais de informação altamente resolutivos.</p> <p>Além disso, a efetividade da Metodologia Ubíqua e o sólido conhecimento da comunidade sobre a própria CPA ratificam que a inovação metodológica e a cultura de autoavaliação estão consolidadas. No âmbito externo, a imagem da Instituição perante a sociedade e a eficiência da comunicação com o público externo confirmam que a IES goza de prestígio e reconhecimento social, fruto de uma gestão de marca assertiva e de políticas de atendimento aos estudantes e egressos bem estruturadas.</p>	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
<p>Apesar dos indicadores majoritariamente elevados, os dados apontam uma margem estratégica para o fortalecimento do apoio à produção científica dos professores e na infraestrutura de apoio ao ensino. Embora o equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão seja positivo, há espaço para integrar a pesquisa de forma mais orgânica ao cotidiano. Para elevar esses indicadores, propõem-se as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestores e Mantenedora: Instituir programas de incentivo à publicação, como editais internos de fomento ou auxílio para participação em congressos, visando elevar a percepção de suporte à produção científica. No campo da infraestrutura, priorizar o cronograma de atualização tecnológica dos laboratórios de apoio.</li> <li>• Coordenadores de Curso: Criar "Grupos de Estudo e Pesquisa Curricularizados", facilitando a produção científica conjunta entre docentes e discentes, e otimizar o fluxo de comunicação interna através de ferramentas que centralizem as decisões administrativas e acadêmicas para evitar ruídos.</li> <li>• Professores: Atuar como mentores científicos, estimulando o uso da infraestrutura de apoio (bibliotecas e laboratórios) para além das aulas regulares, transformando esses espaços em centros de produção de conhecimento prático.</li> <li>• Corpo Técnico-Administrativo: Implementar fluxos de atendimento mais ágeis para as demandas de manutenção de salas e laboratórios, assegurando que o suporte ao ensino seja percebido como imediato e eficiente.</li> <li>• Comissão Própria de Avaliação (CPA): Desenvolver dashboards ou "vitrines de resultados" que mostrem não apenas as notas, mas os artigos publicados, os prêmios científicos e as melhorias físicas realizadas, conectando o suporte oferecido ao sucesso alcançado pela comunidade.</li> </ul>	



#### 6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,53
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,08
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,71
<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,45
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,54
<b>DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,82
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	3,95
<b>PONTOS FORTES</b>	
<p>Os indicadores revelam uma instituição com elevada estabilidade financeira e capital intelectual de excelência. Destaca-se, com a maior nota do ciclo, a pontualidade no pagamento dos salários, um fator crítico que gera segurança, retenção de talentos e reflete a saúde da sustentabilidade financeira. Complementarmente, a qualificação dos docentes é reconhecida como um diferencial competitivo de alto valor, demonstrando que a IES possui um corpo técnico-científico de elite.</p> <p>No campo da gestão, as relações interpessoais e a atuação do Conselho de Curso evidenciam um ambiente de trabalho colaborativo e uma estrutura organizacional bem definida. Esses números comprovam que a governança é funcional e que a hierarquia é respeitada e percebida como eficiente, facilitando o fluxo de decisões e a harmonia entre os setores administrativos e acadêmicos.</p>	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
<p>Apesar da solidez financeira e da ótima convivência, os dados sinalizam a necessidade de converter a estabilidade em percepção de crescimento e retorno. O item investimentos destinados a melhoria da instituição, por estar abaixo da média geral, indica que a comunidade espera ver os recursos aplicados de forma mais visível e tangível. Somado a isso, o incentivo ao desenvolvimento profissional sugere espaço para políticas de valorização de carreira. Propõem-se as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestores e Mantenedora: Desenvolver um "Plano Diretor de Investimentos" anual com prestação de contas semestral, demonstrando onde o superávit está sendo aplicado (ex: novas tecnologias, reformas ou acervo), transformando o gasto em investimento percebido pela comunidade.</li> <li>• RH e Gestão de Pessoas: Implementar ou revitalizar o Plano de Cargos e Carreira, oferecendo bolsas de estudo, parcerias para cursos de extensão e</li> </ul>	



trilhas de aprendizagem que incentivem o desenvolvimento profissional contínuo dos colaboradores.

- Coordenadores de Curso: Instituir momentos de "Feedback Estruturado" com as equipes, reconhecendo o desempenho individual e coletivo para fortalecer o sentimento de valorização que complementa o incentivo institucional.
- Professores e Técnicos Administrativos: Atuar proativamente na indicação de necessidades de melhoria por meio de canais oficiais, colaborando para que os investimentos sejam direcionados às prioridades reais do cotidiano acadêmico e operacional.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): Criar o selo "Você Pediu, a CPA fez", fixando placas ou comunicados digitais em cada nova melhoria realizada (um laboratório novo, um elevador reformado), vinculando diretamente o investimento à participação da comunidade nas avaliações.

### 6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

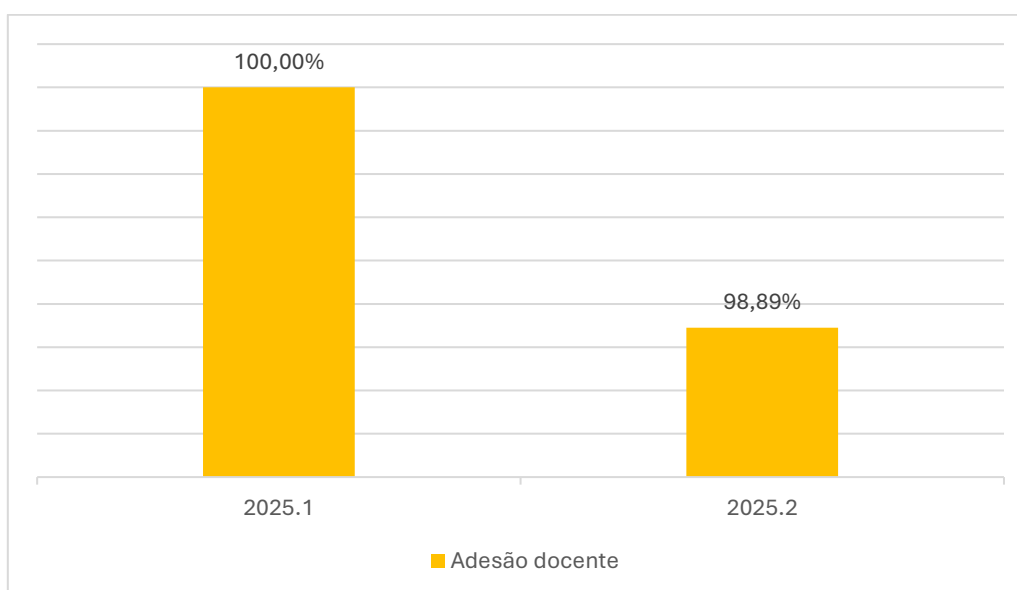
<b>DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,07
<b>PONTOS FORTES</b>	
Conforme os dados e o cenário institucional atual, observa-se que os recursos de apoio ao professor (4,07) passam por um ciclo de fortalecimento e expansão sem precedentes. Destaca-se como um diferencial competitivo de alto impacto a expansão do Complexo de Medicina, um projeto já em andamento que elevará o patamar técnico e científico da IES. Somado a isso, a renovação contínua de materiais laboratoriais e insumos garante que as atividades práticas ocorram com tecnologia de ponta, enquanto a implementação da nova planta baixa do estacionamento demonstra uma preocupação direta com a logística e o bem-estar do corpo docente. Esses investimentos, já em curso, ratificam que a instituição não apenas provê o suporte básico, mas projeta e executa melhorias estruturais que consolidam a excelência no apoio às atividades acadêmicas.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Considerando que os grandes projetos de infraestrutura já estão em fase de execução, a oportunidade de melhoria reside na manutenção da agilidade operacional e na comunicação constante sobre o progresso dessas obras. Para garantir que o impacto desses pontos positivos seja plenamente percebido, propõem-se as seguintes intervenções:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestores e Mantenedora: Assegurar o cumprimento rigoroso dos cronogramas de expansão do Complexo de Medicina e da revitalização do estacionamento, mantendo o fluxo de investimentos para que a renovação de insumos laboratoriais seja uma política permanente e não apenas sazonal.</li> <li>• Coordenadores de Curso: Organizar visitas técnicas guiadas para os professores às novas instalações em construção, permitindo que o corpo docente antecipe o planejamento pedagógico com base nos novos recursos que estarão disponíveis em breve.</li> </ul>	



- Professores: Colaborar com o setor de compras e logística na curadoria técnica dos novos materiais e insumos que estão sendo adquiridos, garantindo que as especificações atendam às demandas mais atuais das matrizes curriculares.
- Corpo Técnico-Administrativo: Otimizar os fluxos de distribuição dos novos insumos e materiais renovados, garantindo que a modernização dos laboratórios seja acompanhada de um suporte técnico ágil e eficiente no dia a dia.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): Implementar o monitoramento de "Percepção de Progresso", utilizando boletins informativos que destaquem as etapas concluídas da expansão e da renovação de materiais, transformando as obras em andamento em um forte argumento de satisfação e orgulho institucional.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



### 6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

#### 6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	3,68
<b>PONTOS FORTES</b>	
Conforme os indicadores coletados, observa-se que o nível de conhecimento sobre o Programa de Metas e Melhoria Contínua atingiu a sólida média de 3,68. Este resultado demonstra assegura que a comunidade compreenda as diretrizes de crescimento e os padrões de qualidade buscados. Verifica-se uma gestão transparente e orientada por objetivos claros, o que fortalece o sentimento de confiança e o alinhamento de expectativas entre os colaboradores, professores e gestores. A nota reflete que a cultura da "melhoria constante" já faz parte da identidade institucional, sendo um pilar que sustenta a evolução dos indicadores em todas as dimensões avaliadas.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Embora o conhecimento sobre o programa seja elevado, identifica-se a oportunidade de migrar da compreensão geral para o engajamento específico por setor, garantindo que cada indivíduo entenda sua contribuição direta para o atingimento das metas globais. Para elevar a percepção de pertencimento e eficácia do programa, propõem-se as seguintes intervenções: <ul style="list-style-type: none"><li>• Gestores e Mantenedora: Implementar "Dashboards de Desempenho Institucional" em áreas comuns ou portais internos, traduzindo as metas anuais em gráficos de progresso visuais. Isso permite que a comunidade acompanhe, em tempo real, os avanços e as conquistas resultantes do programa de melhoria contínua.</li><li>• Coordenadores de Curso: Realizar reuniões de alinhamento trimestrais para detalhar como as metas da IES se desdobram em melhorias específicas para o curso, celebrando as metas alcançadas e ajustando rotas de forma participativa com o corpo docente.</li><li>• Professores: Atuar como embaixadores do programa junto aos alunos, relacionando os investimentos e metas institucionais (como a expansão do Complexo de Medicina ou a renovação de laboratórios) com a valorização do diploma e a qualidade da formação oferecida.</li><li>• Corpo Técnico-Administrativo: Participar de treinamentos de capacitação focados em eficiência operacional e atendimento, conectando as tarefas diárias aos indicadores de qualidade que compõem o programa de metas da instituição.</li><li>• Comissão Própria de Avaliação (CPA): Criar a campanha "Ciclo Completo", que conecta diretamente os resultados das AVIs às metas do ano seguinte. Ao demonstrar que "o que foi avaliado gerou uma meta, que gerou uma melhoria", a CPA reforça a utilidade prática do programa e incentiva a participação de todos.</li></ul>	



### 6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

<b>DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,28
Como você classifica o clima organizacional?	3,96
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	3,79
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	3,72
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,35
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	3,84
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	3,88
<b>PONTOS FORTES</b>	
Conforme os dados apurados, a instituição apresenta um ótimo desempenho no que tange às Práticas de Inclusão Social e às Atividades Culturais. Estes resultados evidenciam que a comunidade acadêmica percebe e valoriza o papel da IES como agente promotor de equidade e diversidade. Verifica-se uma satisfação elevada quanto à relevância das ações de responsabilidade social, o que fortalece a imagem institucional e o sentimento de pertencimento de alunos e colaboradores. A alta participação em eventos culturais demonstra que a unidade obteve sucesso em criar um ambiente acadêmico vibrante e integrador, onde o conhecimento é compartilhado de forma dinâmica, contribuindo diretamente para a formação de egressos com consciência crítica e sensibilidade social.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Apesar dos índices situarem-se em um patamar de destaque, a oportunidade reside na sistematização e visibilidade externa dessas ações, garantindo que o impacto gerado internamente seja amplamente reconhecido pela sociedade e pelos órgãos avaliadores. Para potencializar ainda mais estes resultados, propõem-se as seguintes intervenções: <ul style="list-style-type: none"><li>• Gestores e Mantenedora: Estabelecer parcerias estratégicas com ONGs e órgãos públicos para ampliar o alcance das práticas de inclusão, além de garantir dotação orçamentária específica para a realização de grandes festivais culturais anuais que envolvam a comunidade externa.</li><li>• Coordenadores de Curso: Estruturar projetos de extensão interdisciplinares que conectem a teoria da sala de aula a demandas reais de grupos em situação</li></ul>	



de vulnerabilidade, garantindo que a responsabilidade social seja uma vivência prática dentro da matriz curricular.

- Professores: Incentivar a produção acadêmica (artigos e relatos de experiência) a partir das ações culturais e sociais realizadas na unidade, transformando a prática de inclusão em produção científica reconhecida.
- Corpo Técnico-Administrativo: Organizar programas de voluntariado corporativo, permitindo que os colaboradores administrativos também protagonizem as ações de responsabilidade social, elevando o clima organizacional e a coesão entre os setores.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): Criar um "Portfólio de Impacto Social e Cultural" digital, compilando fotos, depoimentos de beneficiados e números das ações realizadas. Esse documento deve ser amplamente divulgado para que a comunidade visualize a magnitude do que é produzido e se sinta motivada a manter os altos índices de participação.

### 6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	3,83
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	3,64
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,11
<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,10
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	3,95
<b>PONTOS FORTES</b>	
Os resultados evidenciam uma avaliação globalmente positiva das dimensões analisadas, com destaque para a imagem institucional no mercado, que obteve nota elevada (4,11), refletindo o reconhecimento da instituição pela sociedade. Também se	



sobressaem a estrutura de atendimento ao estudante (4,10) e os esforços institucionais voltados ao atendimento de alunos e egressos (3,95), indicando eficiência dos serviços oferecidos e compromisso com o suporte acadêmico e administrativo. Ademais, as políticas de acesso ao ensino superior para funcionários apresentam avaliação satisfatória (3,83), demonstrando a existência de iniciativas voltadas à inclusão e valorização do público interno.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA**

Apesar dos resultados positivos, observa-se a necessidade de aprimoramento dos canais de comunicação interna e externa, que apresentaram a menor média (3,64), indicando espaço para maior clareza, agilidade e divulgação das informações institucionais. Da mesma forma, a avaliação das políticas de acesso ao ensino superior para funcionários sugere a ampliação das ações de divulgação e orientação, de modo a fortalecer o conhecimento e a adesão aos programas existentes, contribuindo para o fortalecimento das práticas institucionais nessas dimensões.

#### **6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X**

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	3,94
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	3,68
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	3,74
<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	3,95
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	3,84
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	3,94
<b>DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	3,68
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	3,58



### PONTOS FORTES

Conforme os dados extraídos da avaliação dos técnicos administrativos, observa-se que a Organização e Gestão da Instituição (3,95) e o Sistema de Controle de Documentos (3,94) são percebidos como os pilares de maior sustentação operacional. Verifica-se que o corpo técnico reconhece a existência de uma estrutura organizacional definida e de processos burocráticos funcionais, o que assegura a fluidez das atividades administrativas cotidianas. Complementarmente, a nota de 3,94 nas Relações Interpessoais destaca um ambiente de trabalho pautado pelo respeito e pela preservação dos direitos, sugerindo que, apesar dos desafios externos, a coesão interna e o clima entre as equipes permanecem saudáveis e colaborativos, servindo como um ativo fundamental para a retenção de talentos e para a manutenção da cultura institucional.

### OPORTUNIDADES DE MELHORIA

A análise crítica revela lacunas significativas na percepção de valorização e suporte financeiro, com destaque para a pontualidade no pagamento dos salários (3,58) e as políticas de desenvolvimento profissional (3,68), que apresentam as menores médias do setor. Identifica-se que o corpo técnico-administrativo sente uma desconexão entre o esforço operacional e o retorno em termos de carreira e segurança econômica. Para reverter esse quadro e elevar o engajamento deste eixo, propõem-se as seguintes intervenções:

- Gestores e Mantenedora: Realizar uma auditoria técnica nos fluxos de pagamento específicos para o corpo administrativo para identificar e corrigir eventuais gargalos que geram a percepção de falta de pontualidade. Além disso, é crucial informar sobre os programas de bolsas e descontos em cursos de graduação e pós-graduação exclusivos para funcionários, transformando a "política de desenvolvimento" em um benefício concreto e acessível.
- Recursos Humanos (RH): Implementar um cronograma claro de Avaliação de Desempenho (3,74) que não seja apenas punitivo ou burocrático, mas que resulte em planos de desenvolvimento individual (PDI), oferecendo feedback construtivo e chances reais de crescimento interno.
- Coordenação do CSC (Central de Serviços Compartilhados): Otimizar os processos da central (3,84) por meio da simplificação de chamados e redução de prazos de resposta, garantindo que o técnico administrativo na ponta se sinta suportado e não sobrecarregado por processos centralizados.
- Técnicos Administrativos: Participar ativamente das reuniões de setor para sugerir treinamentos específicos que facilitem suas rotinas, ocupando o espaço de "protagonistas da eficiência" e utilizando os canais da CPA para detalhar quais insumos faltam para o melhor exercício de suas funções.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): Criar uma campanha de comunicação interna focada no "Eixo IV", demonstrando de forma transparente os resultados específicos deste grupo e as ações que a Reitoria está tomando para melhorar a infraestrutura de trabalho e os benefícios sociais, combatendo a sensação de invisibilidade.



### 6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

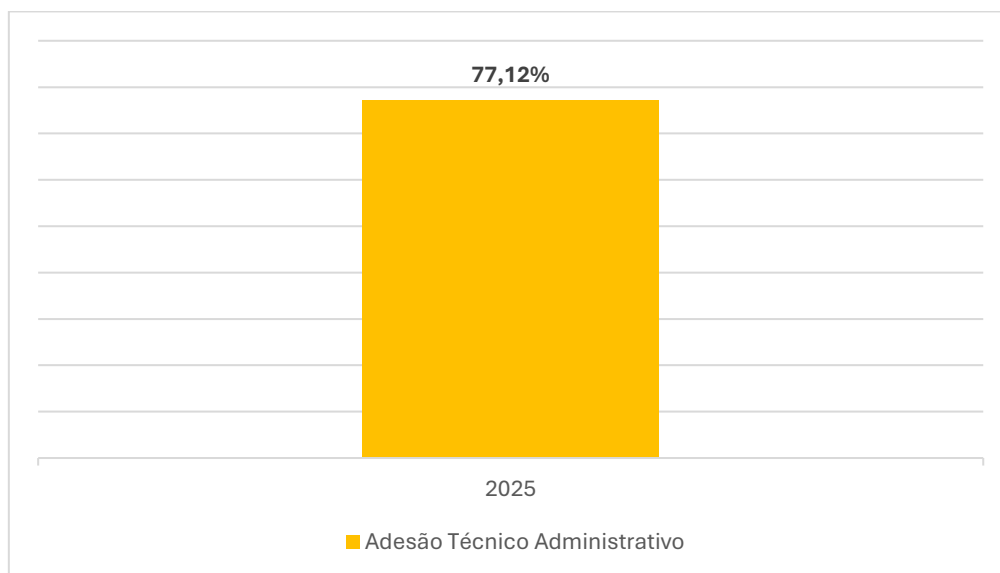
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

<b>DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	3,66
<b>PONTOS FORTES</b>	
Conforme os indicadores de infraestrutura de trabalho (3,66), observa-se que a instituição mantém uma base operacional funcional que assegura a execução das rotinas administrativas essenciais. Destaca-se como um ponto positivo de alto valor estratégico o alinhamento das áreas administrativas aos grandes projetos de expansão da IES, como a modernização do Complexo de Medicina e a nova planta de estacionamento. Estes investimentos em andamento sinalizam ao corpo técnico que a gestão está em uma fase ativa de revitalização patrimonial, o que gera uma expectativa positiva de que as melhorias estruturais em larga escala transbordarão para as estações de trabalho individuais, consolidando um ambiente de suporte robusto e tecnologicamente atualizado.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
<p>A pontuação de 3,66 sinaliza uma oportunidade clara para a implementação de um programa de "Upgrade Ergonômico e Tecnológico", focado na ponta da operação. Identifica-se que, para elevar o engajamento e a produtividade do corpo técnico, é necessário reduzir o hiato entre a infraestrutura de ponta oferecida aos alunos e as ferramentas de trabalho do dia a dia administrativo. Para transpor este desafio, propõem-se as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gestores e Mantenedora: Instituir um cronograma cíclico de "Refresh Tecnológico", priorizando a substituição de computadores e periféricos com mais de 5 anos de uso. Além disso, realizar uma auditoria ergonômica para a renovação de mobiliário (mesas e cadeiras), garantindo que a saúde ocupacional seja um pilar do investimento em infraestrutura.</li><li>• Coordenadores de Setor: Realizar um inventário mensal de "Pequenas Manutenções" (iluminação, refrigeração e organização de cabos) para garantir que o ambiente de trabalho seja não apenas funcional, mas visualmente organizado e confortável, eliminando ruídos operacionais que impactam o clima.</li><li>• Técnicos Administrativos: Atuar proativamente na indicação de necessidades específicas de seus setores, participando de grupos de trabalho para sugestão de layouts que otimizem o fluxo de atendimento e a privacidade nas tarefas que exigem alta concentração.</li><li>• Corpo de Manutenção e TI: Implementar um "SLA de Resposta Prioritária" para chamados que envolvam ferramentas de trabalho do Eixo V, garantindo que falhas de hardware ou problemas estruturais em salas administrativas sejam resolvidos com agilidade, minimizando o tempo de ociosidade.</li><li>• Comissão Própria de Avaliação (CPA): Desenvolver o projeto "Infra em Foco", criando um canal direto onde o técnico administrativo possa visualizar o status das solicitações de melhoria de seu setor, transformando a nota da CPA em um indicador direto de resolução de problemas físicos e tecnológicos.</li></ul>	



As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



#### 6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

<b>COMUNICAÇÃO</b>	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4,88
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,75
<b>ATENDIMENTO</b>	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,88
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	4,88
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4,63
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,88
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,63
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4,50
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	4,88
<b>PONTOS FORTES</b>	
Conforme os indicadores coletados, a instituição goza de um prestígio excepcional perante a sociedade civil, com destaque para o seu propósito de formar profissionais empreendedores e inovadores (4,88) e para a eficácia de sua comunicação externa	



(4,88). Verifica-se que a IES é percebida como uma entidade de alta responsabilidade social, cujas ações práticas — como o Projeto Capacita, Maio Amarelo e Ações de Limpeza — geram um impacto profundo e positivo na comunidade (4,88). Além disso, a robustez da organização administrativa e a acessibilidade da Direção são reconhecidas como diferenciais de governança, garantindo que a sociedade civil veja na instituição um parceiro confiável e transparente. A altíssima nota atribuída à importância desta avaliação (4,88) ratifica o desejo da comunidade externa em manter um diálogo ativo com a IES, validando o modelo de gestão participativa.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA**

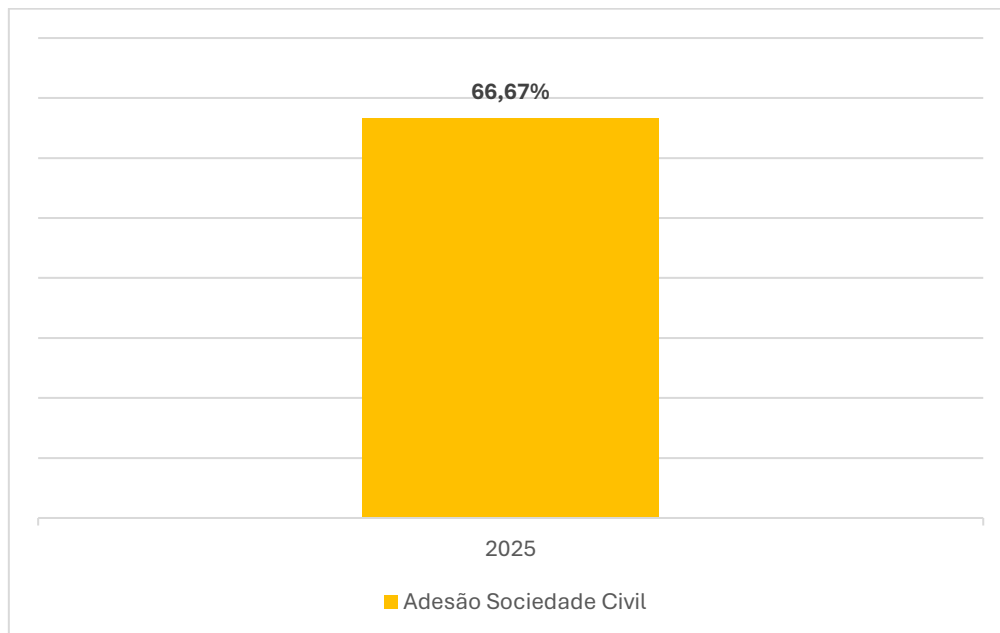
Apesar das notas serem majoritariamente superiores a 4,50, os dados sinalizam janelas estratégicas para fortalecer a percepção de valor sobre o perfil do egresso (4,63) e a visibilidade dos investimentos em infraestrutura e RH (4,50). Para elevar esses indicadores ao nível máximo de satisfação, propõem-se as seguintes intervenções:

- Gestores e Mantenedora: Intensificar a divulgação de dados sobre os investimentos realizados na infraestrutura (como a expansão do Complexo de Medicina e melhorias laboratoriais) para a sociedade externa, utilizando "Relatórios de Impacto e Investimento" que demonstrem como o capital financeiro se traduz em benefícios para a região.
- Coordenadores de Curso: Criar "Conselhos Consultivos de Empregabilidade" com empresários locais, visando ajustar o perfil do egresso (4,63) às demandas dinâmicas do mercado atual, garantindo que o formando da IES seja a primeira escolha das empresas parceiras.
- Professores: Integrar problemas reais trazidos pelas empresas parceiras em projetos de sala de aula, aproximando o estudante da prática profissional e fortalecendo o conceito de "profissional cidadão e inovador" perante a sociedade civil.
- Corpo Técnico-Administrativo: Padronizar o atendimento multicanal para garantir que a agilidade e disponibilidade no contato com empresas e comunidade externa atinjam o nível de excelência (4,63), reforçando a imagem de eficiência operacional.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): Instituir o fórum anual "CPA Portas Abertas", convidando líderes da sociedade civil para conhecerem presencialmente as melhorias de infraestrutura e os novos laboratórios, transformando a nota de percepção física (4,50) em uma vivência real e comprovada.



As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



## 7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

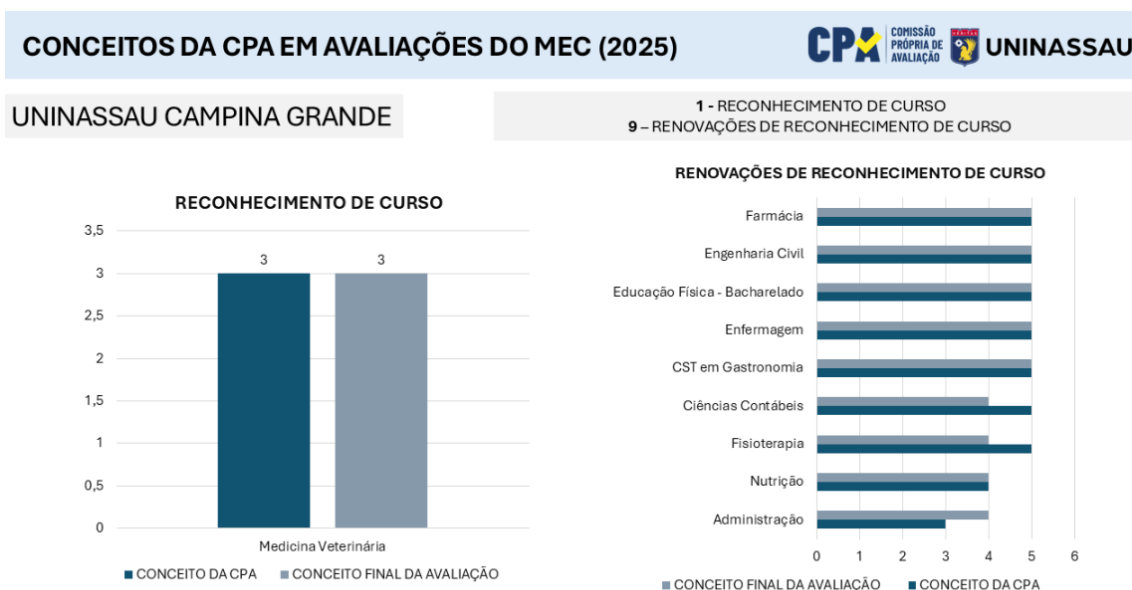
A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

### 7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2025, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.



Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



A análise dos Conceitos da CPA nas avaliações do MEC (2025) evidencia um desempenho institucional altamente satisfatório da UNINASSAU Campina Grande, especialmente no que se refere às renovações de reconhecimento de curso. Observa-se que, em diversos cursos avaliados, o conceito atribuído pela CPA alcançou o patamar máximo (conceito 5), demonstrando a efetividade do processo de autoavaliação institucional e a coerência entre as análises internas e os resultados externos.

Destacam-se com conceito 5 atribuído pela CPA os cursos de Farmácia, Engenharia Civil, Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, CST em Gastronomia, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Nutrição e Administração, evidenciando a consistência das práticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas desenvolvidas nesses cursos. Esse resultado reforça o alinhamento entre o planejamento institucional, as ações de melhoria contínua e os indicadores de qualidade exigidos pelo MEC.

A expressiva presença de cursos com conceito máximo na avaliação da CPA sinaliza a maturidade do processo avaliativo interno, bem como o compromisso institucional com a excelência acadêmica. Além disso, a convergência entre o conceito da CPA e o conceito final das avaliações externas, também em nível elevado, confirma a confiabilidade dos instrumentos utilizados pela Comissão Própria de Avaliação e a efetividade dos planos de ação implementados a partir dos resultados anteriores.

De modo geral, os resultados apresentados configuram-se como pontos fortes institucionais, consolidando a imagem da UNINASSAU Campina Grande como uma



instituição comprometida com a qualidade do ensino superior e com a melhoria contínua de seus cursos.

## **7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL**

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

Apesar de a CPA considerar os resultados da avaliação externa do ENADE um indicador importante para a gestão, e eles serem comumente utilizados pela instituição, até o período de elaboração e publicação deste relatório, o resultado do ENADE 2024 ainda não foi divulgado pelo Ministério da Educação, impossibilitando, assim, a apresentação de dados e ações que já teriam sido propostas e/ou realizadas na IES.

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025.

Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025

<b>CURSO</b>
Administração
Ciências Contábeis
Psicologia
Direito

## **7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS**

### **7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:**

O Exame da Ordem constitui etapa obrigatória para que os bacharéis em Direito possam obter registro profissional e exercer a advocacia no Brasil, sendo aplicado e regulamentado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Sua relevância reside na verificação das competências jurídicas mínimas necessárias ao exercício da profissão, avaliando o nível de conhecimento dos recém-formados e assegurando que estejam devidamente preparados para a prática advocatícia. Além disso, o exame contribui para a fiscalização e orientação do exercício da advocacia, bem como para a prevenção de condutas que violem o Código de Ética profissional.



Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

<b>ANO DO EXAME</b>	<b>% DE APROVAÇÃO</b>
2023.1	17,92%
2023.2	17,24%
2023.3	12,35%
2024.1	13,24%

Fonte: OAB (2025)

### 7.3.2. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:

O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) configura-se como requisito obrigatório para a obtenção do registro profissional no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) por bacharéis em Ciências Contábeis e técnicos em contabilidade. Estabelecido pela Lei nº 12.249/2010, o exame tem por finalidade certificar que os profissionais detenham o domínio técnico necessário para o exercício da atividade contábil, pautado pela competência e pela ética profissional.

Tabela 22 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC

<b>ANO DO EXAME</b>	<b>% DE APROVAÇÃO</b>
2022	10%
2023	15%
2024	28%
2025	36%

Fonte: Coordenação de Ciências Contábeis de Campina Grande (2025).



## 8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Nas últimas avaliações tivemos boa adesão da comunidade acadêmica à avaliação institucional. Esses resultados demonstram que as ações de sensibilização e envolvimento da comunidade acadêmica foram eficazes e satisfatórias, resultando em ótimos desempenhos.

Tabela 23 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
<b>2024.1</b>	63,80%	100%	-	-
<b>2024.2</b>	74,22%	100%	100%	76,90%
<b>2025.1</b>	68,59%	100%	-	-
<b>2025.2</b>	56,85%	98,89%	77,12%	66,67%

Com o objetivo de fortalecer a cultura avaliativa e ampliar a participação da comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINASSAU Campina Grande tem desenvolvido, ao longo de 2025, um conjunto de ações voltadas tanto à apropriação dos resultados da Avaliação Institucional quanto ao engajamento qualificado dos diferentes segmentos da instituição.

Dentre as ações já realizadas no ano corrente, destaca-se a institucionalização da CPA nos ritos de ingresso, com a inserção da Comissão no cronograma oficial de acolhimento dos estudantes ingressantes. Essa iniciativa possibilitou o letramento avaliativo desde o primeiro contato do discente com a instituição, contextualizando a Avaliação Institucional como instrumento legítimo de escuta, participação e transformação da experiência acadêmica. Soma-se a isso a realização de intervenções pedagógicas diretas, por meio de visitas às salas de aula dos diversos centros de ensino, promovendo diálogo aberto com os estudantes sobre o papel da CPA e a relação entre os resultados obtidos e as melhorias implementadas.

Ainda em 2025, foi fortalecido o ecossistema de comunicação multicanal, com campanhas informativas veiculadas nos canais digitais e redes sociais institucionais, garantindo maior clareza quanto aos prazos, objetivos e impactos do processo avaliativo. Paralelamente, avançou-se na consolidação da transparência, por meio da gestão visual dos resultados, utilizando banners, infográficos e a atualização contínua de repositórios



digitais, nos quais são disponibilizadas informações sobre a composição da CPA, suas atribuições e os relatórios anuais, em consonância com os preceitos do SINAES.

Como estratégia de médio prazo, já em planejamento para 2026, a CPA pretende ampliar e sistematizar ações que impactem diretamente os índices de participação. Dentre elas, destaca-se a implementação dos “CPA Days”, com estações itinerantes em espaços de grande circulação, promovendo a busca ativa e o engajamento da comunidade acadêmica de forma interativa e acolhedora. Está prevista, ainda, a intensificação do fortalecimento da representatividade discente, por meio de fóruns periódicos com líderes de turma e da adoção de políticas de reconhecimento institucional para os cursos com maior adesão ao processo avaliativo.

Complementarmente, a CPA projeta o aprofundamento do engajamento sistêmico e do monitoramento gerencial, em articulação com as coordenações de curso e a gestão institucional, permitindo o acompanhamento em tempo real dos índices de participação e a adoção de intervenções ágeis e estratégicas. Essas ações, integradas e contínuas, reafirmam o compromisso institucional com a melhoria da qualidade acadêmica e com o fortalecimento de uma cultura avaliativa participativa, transparente e orientada para a melhoria contínua.



## **9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI**

### **9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES**

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

#### **a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial**

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 2
- Participação em capacitações internas: 70
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 0

#### **b) Capacitação de Coordenadores – todos:**

- Formação em captação, permanência e retenção discente, com foco em estratégias institucionais de atração de novos alunos, redução da evasão e fortalecimento do vínculo acadêmico.
- Capacitação no papel do Coordenador Gestor, abordando competências de liderança, gestão de pessoas, tomada de decisão, indicadores acadêmicos e administrativos, bem como a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- Rodas de Mestre, enquanto espaços formativos de troca de experiências exitosas, boas práticas pedagógicas e soluções colaborativas para os desafios da coordenação de curso.
- Capacitação em auditoria institucional e processos regulatórios, voltada à compreensão dos instrumentos de avaliação do MEC, conformidade documental, indicadores de qualidade e preparação para atos autorizativos e avaliativos.
- Treinamento em planejamento estratégico, elaboração e monitoramento de planos de ação, com ênfase na análise de indicadores, definição de metas, aplicação prática das ações e acompanhamento de resultados.



- Formação em análise e uso de dados acadêmicos, capacitando os coordenadores para leitura de relatórios da CPA, indicadores de desempenho discente, avaliação docente e tomada de decisões baseadas em evidências.
- Capacitação em comunicação institucional e gestão de conflitos, fortalecendo a relação com docentes, discentes e setores administrativos, promovendo um ambiente acadêmico colaborativo.
- Formação sobre inovação pedagógica e metodologias ativas, estimulando práticas de ensino alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas contemporâneas da educação superior.
- Treinamento em gestão da empregabilidade e acompanhamento de egressos, com foco no fortalecimento da inserção profissional e na aproximação com o mercado de trabalho.
- Capacitação sobre normativas institucionais e políticas acadêmicas, garantindo alinhamento às diretrizes internas, ao PDI, PPCs e aos princípios do SINAES

#### **c) Infraestrutura da IES**

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Ampliação e modernização da biblioteca
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras

#### **d) Gestão na IES**

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;



## **9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL**

### **9.2.1. Pontos Fortes da IES**

A instituição apresenta como diferencial a centralização de suas atividades em um único campus, estrategicamente localizado em área de fácil acesso na cidade, favorecendo a integração acadêmica e administrativa. Destaca-se ainda pela atuação de uma equipe de profissionais com sólida experiência acadêmica e por um corpo docente altamente qualificado, comprometido com a formação integral dos estudantes. O portfólio de cursos é diversificado e alinhado às demandas regionais e às necessidades do mercado, o que contribui para a excelente inserção e aceitação dos egressos no mundo do trabalho. Soma-se a isso a ampla oferta de estágios obrigatórios em diferentes áreas de atuação, desenvolvidos em instituições públicas e privadas, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e ampliando as oportunidades de formação profissional.

### **9.2.2. Oportunidades de Melhoria para a IES**

Fortalecer a divulgação e a utilização da plataforma Ubíqua, ampliando o conhecimento da comunidade acadêmica sobre suas funcionalidades e potencial pedagógico. Intensificar as ações voltadas à promoção da empregabilidade dos egressos, por meio do fortalecimento de parcerias institucionais, acompanhamento de carreiras e maior visibilidade às oportunidades no mercado de trabalho. Ampliar e qualificar a divulgação dos serviços disponíveis no Portal do Aluno, favorecendo o acesso às informações, funcionalidades acadêmicas e administrativas, bem como a autonomia discente.

Investir na ampliação e otimização do espaço de estacionamento, de modo a proporcionar maior comodidade e fluidez no acesso ao campus para estudantes, docentes e colaboradores. Implementar uma sala de descanso destinada ao corpo técnico-administrativo, visando à valorização profissional e à melhoria das condições de bem-estar no ambiente institucional. Por fim, promover a modernização e o aprimoramento dos laboratórios de informática e da área da Saúde, garantindo



infraestrutura adequada às atividades de ensino, práticas acadêmicas e demandas tecnológicas contemporâneas.

### **9.2.3. Ameaças para a IES**

A instituição enfrenta um cenário marcado por instabilidades econômicas nos contextos internacional, nacional e regional, com impactos diretos sobre o poder aquisitivo das famílias e a capacidade de permanência dos estudantes no ensino superior. A elevação contínua da inflação compromete o orçamento dos discentes e pode refletir na inadimplência e na evasão acadêmica. Soma-se a esse contexto a redução das oportunidades de trabalho, intensificando a competitividade no mercado e dificultando a inserção e a manutenção dos estudantes no mundo laboral durante a graduação.

Adicionalmente, observa-se a diminuição da oferta de programas de financiamento estudantil por parte do Governo Federal, associada à crescente complexidade e burocratização dos processos de acesso, o que restringe o ingresso e a permanência de novos alunos. Destacam-se ainda como ameaças o aumento da concorrência entre Instituições de Ensino Superior na região, a rápida evolução das tecnologias educacionais — que exige investimentos contínuos em infraestrutura e inovação pedagógica —, bem como possíveis alterações nas políticas públicas e nos marcos regulatórios da educação superior, que podem impactar a gestão acadêmica, financeira e administrativa da instituição.



## 10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

As ações de sensibilização desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo dos últimos ciclos avaliativos têm apresentado impacto direto e mensurável nos índices de participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional. A consolidação de uma cultura avaliativa participativa tem sido resultado da adoção de estratégias integradas, contínuas e alinhadas à realidade dos diferentes públicos da instituição.

Dentre as ações que surtiram e vêm surtindo efeito positivo, destaca-se a institucionalização da CPA nos momentos de ingresso, com participação ativa nos ritos de acolhimento aos calouros. Essa iniciativa promove o letramento avaliativo desde o início da trajetória acadêmica, permitindo que o estudante compreenda, de forma clara, o papel da avaliação como instrumento de escuta, melhoria e corresponsabilidade. Observa-se que cursos com maior adesão a essa prática apresentam percentuais superiores de participação já nos primeiros semestres.

Outro fator relevante para o crescimento dos índices foi a atuação direta da CPA nas salas de aula, por meio de visitas técnicas e intervenções pedagógicas presenciais. Essas ações possibilitaram o diálogo direto com os discentes, esclarecendo dúvidas, desmistificando o processo avaliativo e reforçando a relação entre a resposta do aluno e as melhorias implementadas. Dados comparativos dos ciclos avaliativos indicam aumento significativo da participação nos cursos que receberam essas intervenções, quando comparados àqueles que não as tiveram de forma sistemática.

A articulação com as coordenações de curso também se mostrou estratégica. O monitoramento em tempo real dos índices de adesão, aliado ao engajamento dos coordenadores e líderes de turma, permitiu intervenções imediatas durante o período de avaliação, resultando em crescimento progressivo dos percentuais de participação. Essa ação foi potencializada pela adoção de políticas de reconhecimento institucional, valorizando os cursos que alcançaram os maiores índices de resposta, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a corresponsabilidade pela qualidade acadêmica.

No campo da comunicação, a implementação de um ecossistema multicanal — envolvendo redes sociais institucionais, portal acadêmico, e-mails, cards digitais, vídeos explicativos e QR Codes — ampliou significativamente o alcance das informações, tornando o processo avaliativo mais acessível e alinhado à linguagem do público discente. A diversificação dos canais contribuiu para a redução da abstenção, sobretudo entre estudantes dos períodos iniciais.

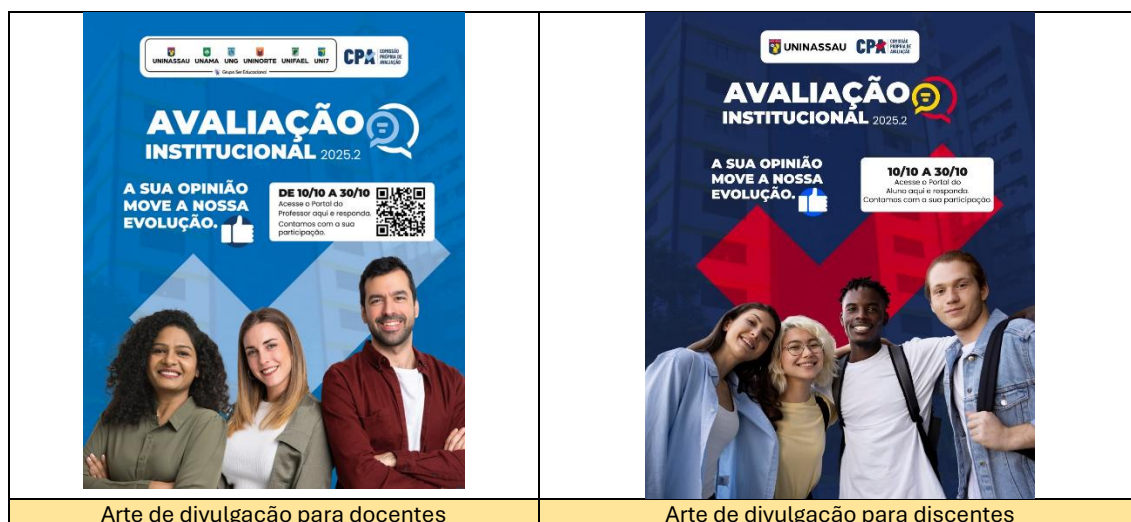


Como complemento, a gestão visual da CPA, por meio de banners, infográficos e materiais físicos expostos em áreas de grande circulação, reforçou a visibilidade da Comissão e evidenciou os resultados alcançados em ciclos anteriores. Essa estratégia mostrou-se fundamental para demonstrar à comunidade acadêmica que as demandas apresentadas resultam em ações concretas, fortalecendo a credibilidade do processo avaliativo.

No que se refere às ações de feedback, a CPA realiza a divulgação sistemática dos resultados da Avaliação Institucional por meio de relatórios anuais disponibilizados em repositórios digitais institucionais, apresentações em reuniões com gestores e coordenações, além da publicização dos principais indicadores em materiais visuais e comunicados institucionais. Esse processo assegura a transparência e o acesso às informações, conforme os princípios do SINAES.

O acompanhamento dos planos de ação ocorre de forma contínua, com a análise dos resultados por dimensão, definição de fragilidades prioritárias e encaminhamento das demandas aos setores responsáveis. A CPA atua de forma articulada com a gestão acadêmica e administrativa, monitorando a execução das ações propostas e avaliando seus impactos nos ciclos subsequentes. Esse acompanhamento sistemático garante a retroalimentação do processo avaliativo, fortalecendo a melhoria contínua e evidenciando a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão e qualidade.

Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025





Arte de divulgação para técnicos administrativos



Reunião CPA



Reunião com docentes



Bastidores da Gravação de vídeos para redes sociais



Premiação dos professores mais bem avaliados



Arte para redes sociais com melhorias já realizadas





CPA DAYS 2025.1



CPA DAYS 2025.1 no festival da pamonha



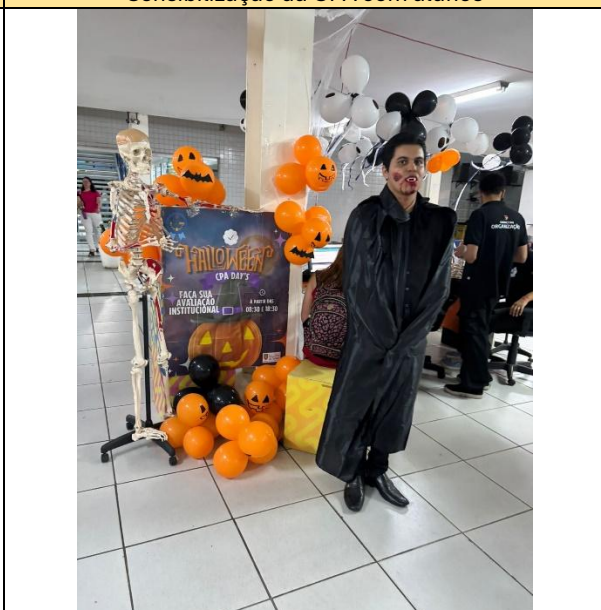
Sensibilização da CPA com alunos



Sensibilização da CPA com alunos



CPA DAYS 2025.2 - Halloween



CPA DAYS 2025.2 - Halloween





Bótons de premiação



Visita presencial do Mec de Enfermagem com a CPA

## CPA E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** é um órgão colegiado obrigatório em **todas as Instituições de Ensino Superior (IES)** do Brasil, conforme estabelecido pela Lei nº 10.961/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Ela é composta por integrantes que representam a comunidade acadêmica nos segmentos: **Docente, Aluno, Técnico Administrativo** e ainda representante da **Sociedade civil organizada**. Assim a CPA poderá verificar o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no planejamento da IES de forma participativa e envolvendo todos os segmentos importantes para a instituição.

O principal objetivo da CPA é conduzir o processo de autoavaliação, analisando o cumprimento de metas e objetivos estabelecidos no planejamento da IES e avaliando, com os resultados coletados, a gestão da instituição. Na sua instituição a autoavaliação é chamada de **Avaliação Institucional (AVI)**.

A Avaliação Institucional é disponibilizada através de **questionários específicos** sobre a IES e sobre diferentes aspectos institucionais de interesse de cada segmento.

A Avaliação Institucional permite que a CPA identifique os pontos fortes e fracos da IES com base na visão de diferentes grupos, e sugira ações que visam a melhoria contínua da instituição, seus cursos e seus processos. **Por isso é tão importante a participação de todos na Avaliação Institucional.**

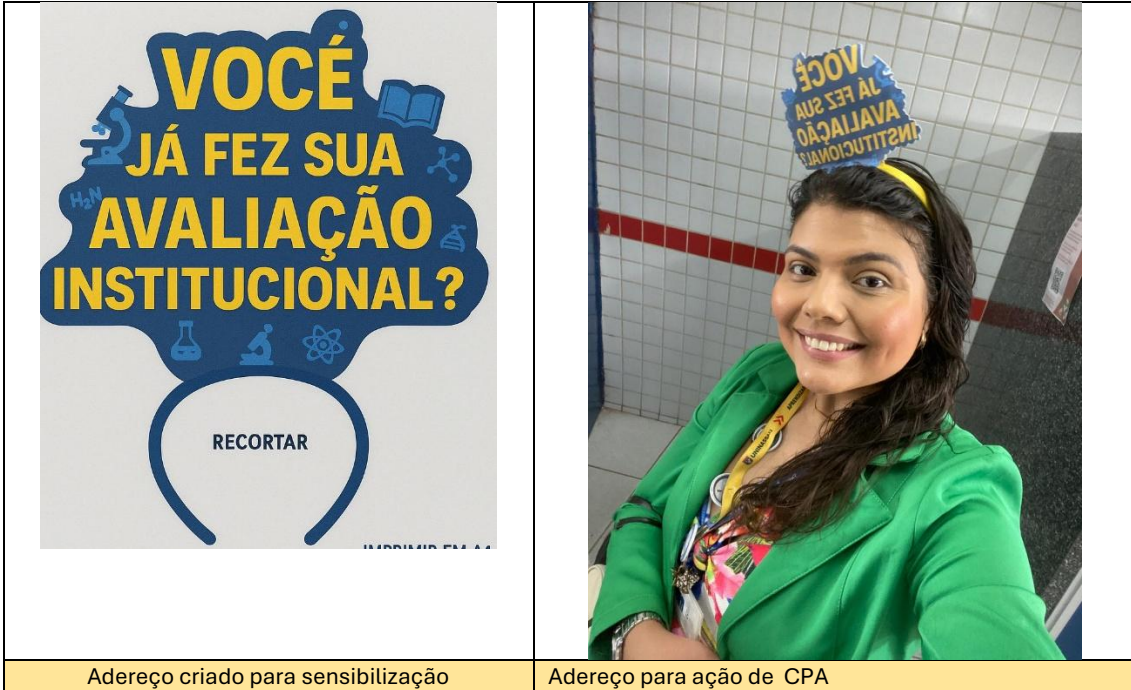
UNINASSAU

Material de divulgação



Qrcode para colocar nos murais e em salas de aula





Adereço criado para sensibilização

Adereço para ação de CPA



## 11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu **10** avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da IES 22 foram objeto de auditoria interna da qualidade, onde os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela



gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.



## 11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

### CURSOS

Tabela 24 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Desempenho Docente Divulgação de ações e projetos de estímulo a produção docente-para todos os cursos	Observa-se a necessidade de fortalecer a produção acadêmica, por meio do incentivo e do acompanhamento das atividades de pesquisa e produção científica, bem como de ampliar a participação da comunidade acadêmica em eventos de extensão, promovendo maior integração entre a instituição e a sociedade. Além disso, destaca-se a importância de aprimorar os fluxos de comunicação e organização institucional, com vistas à redução de faltas não informadas com antecedência e ao fortalecimento do compromisso e da responsabilidade acadêmica.	Para melhorar a produção acadêmica, recomenda-se o fortalecimento de políticas de incentivo à pesquisa, a oferta de capacitações em metodologia e escrita científica, o estímulo à participação em eventos acadêmicos e extensionistas, bem como o acompanhamento sistemático da produção docente e discente por meio de indicadores institucionais.	Realizado
Estrutura física: laboratórios, equipamentos - Para todos os cursos	A estrutura física, especialmente laboratórios e equipamentos, é essencial para garantir a qualidade do ensino, ao favorecer a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências profissionais e o fortalecimento das atividades acadêmicas, contribuindo para a excelência da formação oferecida pela instituição.	A CPA sugere o fortalecimento contínuo da infraestrutura física da instituição, com investimentos na modernização e manutenção dos laboratórios e equipamentos, de modo a assegurar condições adequadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas às demandas acadêmicas e às exigências dos órgãos reguladores.	realizado
Sala de NPJ - Direito	A Sala do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) é essencial para a formação dos estudantes de Direito, pois possibilita a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de	Sugere-se a ampliação da Sala do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), com melhoria da infraestrutura física, aumento do número de estações de atendimento	Realizado



	competências profissionais e éticas, além de promover a integração entre ensino, prática e extensão por meio do atendimento à comunidade.	e atualização dos recursos tecnológicos, a fim de ampliar a capacidade de atendimento à comunidade e potencializar a formação prática, ética e profissional dos estudantes.	
Reforma clínica de odontologia	A clínica de Odontologia é fundamental para a formação prática dos estudantes e para o atendimento à comunidade.	A partir das demandas identificadas nos relatórios da CPA, foi realizada a reforma do espaço, garantindo melhores condições estruturais, adequação às normas sanitárias e aprimoramento do ambiente de ensino-aprendizagem.	Realizado
Reforma da clínica de Fisioterapia	A clínica de Fisioterapia é essencial para o desenvolvimento das práticas profissionais e extensionistas do curso	A CPA, ao analisar as avaliações institucionais, encaminhou a necessidade de requalificação do espaço, resultando em melhorias na infraestrutura e maior conforto para estudantes, docentes e usuários dos serviços.	Realizado
Criação de nova sala de Pilates	A implantação de uma nova sala de Pilates ampliou as possibilidades de práticas terapêuticas e pedagógicas do curso de Fisioterapia	Essa ação decorre das demandas apontadas nos processos avaliativos conduzidos pela CPA, contribuindo para a qualificação das atividades práticas e do atendimento à comunidade.	Realizado
Criação de duas novas salas de atendimento psicológico com isolamento acústico	Os espaços de atendimento psicológico exigem privacidade e sigilo profissional	A CPA identificou essa necessidade por meio da Avaliação Institucional, o que resultou na criação de duas novas salas com isolamento acústico, assegurando qualidade no atendimento e melhores condições para as atividades práticas dos discentes.	Realizado
Serviço de acústica das salas de aula e laboratórios de medicina	A adequação acústica é essencial para garantir concentração, conforto e efetividade das atividades acadêmicas	A partir das análises da CPA, foram realizados serviços de acústica nas salas de aula e laboratórios de Medicina, promovendo melhorias no ambiente de ensino e no processo de aprendizagem.	Realizado



Reforma nos banheiros do curso de medicina	Os banheiros destinados ao curso de Medicina são espaços essenciais para o bem-estar e a permanência dos estudantes, docentes e usuários das atividades práticas.	A partir das demandas identificadas nos relatórios da CPA, a necessidade de requalificação desses ambientes foi encaminhada à gestão institucional, resultando na realização da reforma, com melhorias na infraestrutura, acessibilidade, higiene e conforto, contribuindo para a qualidade do ambiente acadêmico. Instalação de uma bancada de apoio para as bolsas/material Troca dos Chuveiros	Realizado
Mudança dos quadros das salas em medicina	A adequação dos quadros nas salas de aula é fundamental para apoiar as atividades didático-pedagógicas e favorecer o processo de ensino-aprendizagem	A CPA identificou a necessidade de substituição a partir das avaliações institucionais, encaminhando a demanda à gestão, que autorizou e realizou a atualização dos equipamentos.	Realizado
Internet para o complexo de medicina	O acesso à internet de qualidade é essencial para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pesquisa e práticas pedagógicas no curso de Medicina.	A CPA registrou as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica e encaminhou a solicitação, resultando na ampliação e melhoria da conectividade no complexo.	Realizado
Carteiras - Mudança para Medicina	O mobiliário adequado impacta diretamente o conforto e a permanência dos estudantes em sala de aula. Tendo em vista que é um curso integral.	A CPA, ao analisar as demandas da Avaliação Institucional, encaminhou a necessidade de substituição das carteiras, cuja troca já foi autorizada pela gestão institucional e encontra-se em fase de execução, com previsão de conclusão até o final do semestre.	Junho de 2026
Criação de nova sala de atendimento de urologia e ginecologia com banheiro e espaço de atendimento privativo	A oferta de atendimentos nas áreas de urologia e ginecologia demanda ambientes adequados à privacidade e ao acolhimento dos pacientes	A CPA, ao identificar essa fragilidade, encaminhou a demanda à gestão institucional, culminando na criação de uma nova sala com banheiro e espaço de atendimento privativo, fortalecendo a formação prática e o compromisso social da instituição.	Realizado



Construção de um ginásio para EDF	A construção de um ginásio destinado ao curso de Educação Física é fundamental para o desenvolvimento adequado das atividades práticas, esportivas e pedagógicas, garantindo infraestrutura compatível com as Diretrizes Curriculares do curso.	A demanda foi identificada a partir das avaliações institucionais conduzidas pela CPA, que encaminhou a necessidade à gestão institucional.	Indeterminado
Reforma no laboratório de Enfermagem aquisição	A reforma do Laboratório de Enfermagem é essencial para garantir condições adequadas às aulas práticas e ao desenvolvimento das competências técnicas dos estudantes	A partir das demandas identificadas pela CPA, a necessidade de requalificação do espaço e de ampliação dos recursos foi encaminhada à gestão institucional, sendo necessário modernização da infraestrutura e no fortalecimento das práticas formativas.	Indeterminado
Aquisição de bonecos simuladores, bonecos de RCP, de material de obstetrícia, bonecos e simuladores, simulador de inserção de DIU, bonecos manequins de lesões de pele, pé de diabético.	A utilização de bonecos simuladores é fundamental para o treinamento seguro e qualificado dos estudantes.	Em atendimento às demandas apontadas na Avaliação Institucional, são necessários bonecos de simulação realística, incluindo simuladores de RCP, material de obstetrícia, simulador para inserção de DIU, manequins de lesões de pele e pé diabético, que ampliará a qualidade das atividades práticas e o desenvolvimento de habilidades clínicas.	Indeterminado
Material para estética de Enfermagem, cremes, coberturas e máscaras faciais	Os materiais destinados às práticas de estética em Enfermagem são indispensáveis para a realização de atividades específicas previstas no projeto pedagógico do curso.	A CPA identificou a necessidade de ampliação desses insumos, muito necessário essa aquisição de cremes, coberturas e máscaras faciais, que assegurará maior qualidade, diversidade de práticas e adequação às demandas acadêmicas.	Indeterminado



## INSTITUCIONAL

Tabela 25 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Estofamento de bancos rasgados	A conservação do mobiliário impacta diretamente o conforto e a permanência dos usuários nos espaços comuns	A CPA identificou a necessidade de reparos por meio das avaliações institucionais, resultando na recuperação dos estofamentos e na melhoria das condições de uso.	Realizado
Pintura das áreas comuns da unidade	A pintura das áreas comuns contribui para a valorização do ambiente acadêmico e para a sensação de acolhimento.	A demanda apontada nos relatórios da CPA subsidiou a revitalização dos espaços, promovendo melhor ambiência institucional.	Realizado
Troca de tomadas	A adequação das instalações elétricas é essencial para a segurança e funcionalidade dos ambientes acadêmicos	A CPA encaminhou as fragilidades identificadas, viabilizando a substituição de tomadas danificadas ou obsoletas.	Realizado , mas com algumas ainda para serem melhoradas
Mudança do bicicletário e aumento de vagas para moto	A mobilidade e o acesso seguro ao campus são aspectos relevantes para a comunidade acadêmica	A CPA, a partir das demandas registradas, articulou a reorganização do bicicletário e a ampliação das vagas para motos, atendendo às necessidades dos usuários.	Realizado
Vagas para motos	O aumento do número de motocicletas utilizadas pela comunidade acadêmica demandou adequações no estacionamento	A CPA encaminhou a solicitação, contribuindo para a ampliação das vagas e maior organização do espaço.	Realizado
Manutenção dos trincos nas portas	A manutenção dos trincos é fundamental para garantir segurança e privacidade nos ambientes institucionais	A CPA identificou essa necessidade e encaminhou a demanda, resultando na regularização dos dispositivos.	Realizado, mas algumas ainda para serem trocadas



Cobertura do estacionamento	A cobertura do estacionamento, aliada à aplicação de pó de pedra, é fundamental para garantir melhores condições de acesso e circulação na instituição. Essa melhoria evita a formação de lama em períodos chuvosos, reduz poeira em épocas secas, aumenta a segurança de pedestres e veículos e preserva os automóveis dos usuários. Além disso, contribui para a organização do espaço, para a mobilidade da comunidade acadêmica e para o conforto diário de alunos, professores e colaboradores.	A CPA registrou a demanda nos relatórios avaliativos, subsidiando o planejamento institucional para essa melhoria.	Realizado
Prateleira para guarda de objetos pessoais na sala do aluno	A disponibilidade de espaços adequados para guarda de objetos pessoais contribui para a organização e segurança dos estudantes	A CPA identificou essa necessidade e encaminhou a demanda, resultando na instalação de prateleiras e na melhoria da funcionalidade do ambiente discente.	Realizado
Laboratório de informática com máquinas antigas e obsoletas que não rodam os programas;	A atualização dos equipamentos de informática é essencial para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas que dependem de softwares específicos.	A CPA identificou a obsolescência das máquinas por meio da Avaliação Institucional e encaminhou a demanda à gestão, subsidiando o planejamento para modernização do parque tecnológico	indeterminado
Laboratório de informática com número insuficiente de cadeiras;	A quantidade adequada de mobiliário garante o acesso equitativo dos estudantes às atividades práticas.	A CPA registrou a insuficiência de cadeiras e encaminhou a solicitação para adequação do espaço às demandas das turmas.	indeterminado
Área de convivência pequena com poucas mesas, bancos e tomadas;	Áreas de convivência são fundamentais para o bem-estar, integração e permanência discente	A CPA identificou a limitação do espaço e a carência de infraestrutura, encaminhando a demanda para ampliação e requalificação do ambiente.	indeterminado



Internet não chega no 3 e 4 andar;	A conectividade é indispensável para atividades acadêmicas, administrativas e de estudo.	CPA apontou a falha de cobertura nos andares superiores, resultando no encaminhamento para ampliação e redistribuição da rede de internet.	Julho de 2026
Estacionamento insuficiente;	A disponibilidade de vagas impacta diretamente o acesso e a mobilidade da comunidade acadêmica.	A CPA identificou a limitação do estacionamento e encaminhou a demanda à gestão para estudo de ampliação e reorganização do espaço. Será, futuramente, criado um prédio garagem.	indeterminado
Melhorar a segurança da faculdade;	A segurança é condição essencial para um ambiente acadêmico adequado.	A CPA, a partir das percepções registradas na avaliação, encaminhou solicitações para aprimoramento das ações de vigilância e controle de acesso.	indeterminado
Melhorar o atendimento do CRA referente as informações passadas.	O atendimento eficiente do CRA é fundamental para o suporte acadêmico e administrativo aos estudantes.	A CPA identificou fragilidades na comunicação e no repasse de informações, encaminhando a demanda para aprimoramento dos fluxos de atendimento e capacitação da equipe.	junho
Espaço mais confortável para descanso (biblioteca com puffs);	Espaços de descanso contribuem para o bem-estar e a permanência discente	A CPA registrou a necessidade de ambientes mais acolhedores, encaminhando a sugestão de adequação da biblioteca com mobiliário apropriado.	Indeterminado
Laboratório: quantidade de bancos	A quantidade adequada de bancos é essencial para a realização segura e eficiente das aulas práticas.	A CPA identificou a insuficiência e encaminhou a demanda para complementação do mobiliário laboratorial.	Indeterminado
Aumentar cadeiras para canhotos	A inclusão e o conforto ergonômico são aspectos relevantes do ambiente acadêmico	CPA registrou a necessidade de ampliar a oferta de cadeiras para canhotos, encaminhando a solicitação à gestão.	Realizado
Laboratórios: falta de materiais, reagentes vencidos, poucos microscópios (muitos quebrados)	A disponibilidade e a qualidade dos materiais laboratoriais são fundamentais para o ensino prático e a segurança acadêmica.	A CPA identificou a escassez de insumos, a presença de reagentes vencidos e equipamentos danificados, encaminhando a demanda para reposição, manutenção e controle sistemático dos materiais.	Indeterminado



Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA do Centro Universitário Maurício de Nassau- Campina Grande consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

